



SEQUÊNCIA DIDÁTICA VOLTADA PARA O ENSINO DA PRONÚNCIA: VISANDO MELHORAR A PRODUÇÃO DE ORDENS E PEDIDOS EM ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL

Maria José Letícia Freire da Silva (UFPB)

Carolina Gomes da Silva (UFPB)

1 INTRODUÇÃO

No processo de aprendizagem de uma língua adicional, no caso do espanhol, o domínio da prosódia se torna cada vez mais importante, tendo em vista a semelhança entre as duas línguas, especialmente quando se trata de atos de fala diretivos, como ordens e pedidos. Por este motivo, “a entoação serve para identificar a modalidade oracional e evitar ambiguidades”¹ (Aguilar, 2000, p. 119, tradução nossa), uma vez que a entoação pode alterar completamente a intenção comunicativa.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo propor uma sequência didática voltada ao ensino da pronúncia do espanhol, com ênfase na prosódia, visando à melhoria da produção oral de ordens e pedidos em contextos comunicativos reais. Tendo em vista que a sequência didática não é uma simples lista de exercícios, mas sim “sequências de atividades estruturadas para a realização de certos objetivos educacionais determinados” (Zabala, 1998, p.18).

Por tanto, partimos da hipótese de que a pronúncia com enfoque prosódico pode melhorar a clareza e a naturalidade na produção de ordens e pedidos. Atividades que envolvam ritmo, entoação e pausas favoreceriam uma pronúncia mais próxima do uso natural do espanhol.

Assim, este trabalho se justifica pelo fato de que, embora a pronúncia seja reconhecida como um componente essencial da competência oral, muitas vezes, ainda é tratada de forma secundária nas práticas pedagógicas. A elaboração de uma sequência didática com foco prosódico busca preencher essa lacuna, mas

É importante conhecer primeiro quais são os mecanismos que permitem formular um discurso oral, ou seja, como a fala espontânea é produzida, e

¹ Do original: “La entonación sirve para identificar la modalidad oracional y evitar ambigüedades” (Aguilar, 2000, p. 119).

como podemos segmentá-la e compreendê-la. Só então poderemos elaborar estratégias didáticas eficazes² (Cantero-Serena, 2003, p.550, tradução nossa).

Para oferecer ao professor um material estruturado e, ao estudante, a oportunidade de compreender a função comunicativa dos elementos prosódicos, este trabalho pretende contribuir para o ensino do espanhol de maneira mais contextualizada e significativa, promovendo o desenvolvimento da competência oral a partir de atividades que valorizem a comunicação real no discurso.

2 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho se caracteriza como um estudo de caso de natureza qualitativa, desenvolvido por meio de uma investigação aplicada e descritiva, voltada à elaboração de uma proposta didática. Considerarmos os aspectos comunicativos e pragmáticos, reconhecendo a pronúncia como parte essencial da competência comunicativa e da adequação ao discurso.

A sequência foi elaborada para estudantes de espanhol como língua adicional, com o objetivo de aprimorar a produção oral nos atos de fala diretivos, especificamente em ordens e pedidos. A motivação deste trabalho decorre do fato de que, embora se discuta amplamente as dificuldades que essas construções apresentam e sua comparação prosódica, há poucas abordagens sobre como enfrentar ou reduzir as interferências prosódicas.

A primeira etapa envolveu a seleção e organização dos conteúdos linguísticos e prosódicos relevantes para as ordens e pedidos, e formas verbais. Enquanto a segunda etapa da pesquisa consistiu na análise dos relatos da pesquisadora, produzidos ao longo do processo de aplicação, realizado ao longo de 5 semanas. Nesses relatos, observamos características prosódicas como entoação, ritmo e pausas para melhorar a comunicação oral.

Para análise da aprendizagem utilizamos registros semanais que descrevem o desenvolvimento das aulas e as intervenções dos estudantes, avaliadas posteriormente. Dessa forma, foi possível identificar as principais dificuldades relacionadas à produção oral.

² Do original: “Es importante conocer primero cuáles son los mecanismos que permiten formular un discurso oral, es decir, cómo se produce el habla espontánea, y cómo podemos segmentarla y entenderla. Sólo entonces podremos diseñar estrategias didácticas eficaces” (Cantero-Serena, 2003, p.550).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a proposta indicaram a realização de aulas semanais focadas nos aspectos prosódicos, voltadas ao trabalho dos atos diretivos da fala, como ordens e pedidos. Durante o processo, a produção oral dos alunos foi observada e analisamos elementos como ritmo, entoação e pausas no aprendizado do espanhol como língua adicional.

Para essa prática, foi importante seguir as recomendações de Cantero-Serena (2003), que defende a necessidade de integrar a prosódia na sala de aula por meio de atividades e estratégias específicas, servindo de base para a estrutura da sequência didática elaborada. Foram utilizados exemplos autênticos de comunicação, como séries, que evidenciam esses aspectos. Nesse contexto, Aguilar (2000) apresenta fundamentos essenciais sobre prosódia e entoação no espanhol, explicando como esses elementos influenciam diretamente a interpretação e a eficácia comunicativa dos atos de fala.

Os alunos realizaram autoavaliações, nas quais perceberam e comentaram sobre a própria pronúncia e as dificuldades no uso da entoação. Aplicamos feedback constante, apontando acertos e equívocos, além de elaborar relatos das aulas para analisar, posteriormente, o desenvolvimento da pronúncia e a adequação prosódica dos alunos em contextos reais. Esse processo permitiu reflexões sobre o progresso e os desafios enfrentados durante o ensino.

Assim como destaca Zabala (1998), entendemos a sequência didática como um instrumento que permite monitorar o desenvolvimento do estudante desde a apresentação do contexto até a prática final. Uma sequência com esse enfoque contribuiu significativamente para o desenvolvimento da competência oral em espanhol como língua adicional, promovendo uma comunicação mais clara, natural e eficaz.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a pronúncia ocupa um papel fundamental para a comunicação eficaz. Falar uma língua estrangeira envolve compreender e empregar adequadamente os elementos prosódicos, como ritmo, entoação e pausas. A abordagem mecânica e descontextualizada do ensino da pronúncia não condiz ao caráter comunicativo da fala, nem considera a prosódia como elemento central de uma expressão natural. A criação de uma sequência didática contribui para o aprimoramento e a melhoria da produção oral do estudante de espanhol como língua



I SIMREPLE

SIMPÓSIO REGIONAL DE ENSINO DE PRONÚNCIA EM LÍNGUA ESPANHOLA

adicional, uma vez que os aspectos suprasegmentais favorecem a construção de sentido dentro de contextos comunicativos reais.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Lourdes. La entonación. In: ALCOBA, Santiago (org.) **La expresión oral**. Barcelona: Ariel, 2000, pp. 115-145.

CANTERO-SERENA, Francisco José. Fonética y didáctica de la pronunciación, en A. Mendoza (coord.). **Didáctica de la Lengua y la Literatura para Primaria**. Madrid: Pearson/Prentice Hall, 2003, pp. 545-572.

CORTÉS, Maximiliano Moreno. **Didáctica de la prosodia del español:** la acentuación y la entonación. Madrid: Edinumen, 2000.

SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. p. 19–34.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.